

Também somos especialistas!

CHECKLIST

de Apoio a Pesquisas Comunitárias



Nessa Lista de Apoio você encontra um resumo das principais estratégias e recomendações descritas no *Guia de Ação para Pesquisas Comunitárias*. Um Modelo de Questionário para Pesquisas Comunitárias também está disponível para ser usado e adaptado a sua própria comunidade.



Guia



Lista



Questionário

O que é

A PESQUISA COMUNITÁRIA?

O que você pensa quando ouve a palavra “pesquisa”? Você acredita que a pesquisa é algo feito de longe, por outros? Está fora de alcance, somente sendo realizada por professores em universidades?

Uma pesquisa não precisa ser nada disso. Acreditamos que a pesquisa deve ser um esforço coletivo, um processo em que as comunidades têm o poder de definir, conduzir e executar pesquisas no tema de sua escolha, e onde todos os que participam estão livres para contribuir, trocar e reproduzir o conhecimento coletado.

O Instituto Comunitário Mekong (Mekong Community Institute) define a pesquisa comunitária como “a busca por informações baseada em conhecimento local, por membros da comunidade, para o benefício da comunidade.” Outros tipos de pesquisa tendem a começar com questões feitas por pessoas de fora das comunidades.

Na **pesquisa comunitária**, os membros da comunidade definem seus temas, questões e processos, o que permite que eles criem, analisem e descrevam suas próprias experiências e conhecimento. Com a pesquisa comunitária, a comunidade aumenta seu conhecimento local, seus costumes e tradições, se apropriando do conhecimento que está sendo produzido. As comunidades não devem mais ser apenas o objeto ou a localidade das pesquisas. Não são apenas os pesquisadores e acadêmicos – **as comunidades são especialistas também!**

Na realidade, quando os membros da comunidade realizam suas próprias pesquisas, podem fazer descobertas que pessoas de fora não seriam capazes de fazer. As comunidades possuem conhecimentos sobre seus ambientes e arredores que os planejadores e tomadores de decisão podem não possuir. Com frequência, o processo de pesquisa em si ajuda a comunidade a entender melhor os problemas que enfrenta, a ganhar confiança em seus conhecimentos e ideias, a fortalecer a solidariedade e responsabilidade entre os membros da comunidade, e a aprender as habilidades necessárias para a organização comunitária. Juntas, as habilidades e descobertas adquiridas no processo de pesquisa podem ser úteis para montar campanhas de iniciativa comunitária.

Os resultados de pesquisas comunitárias mostram que alternativas são possíveis e que o processo de desenvolvimento como um todo pode ser transformado para que **as comunidades reivindiquem seu poder**. Quando as comunidades colocam a si mesmas e sua visão no centro do processo de desenvolvimento, a pesquisa comunitária pode se tornar uma ferramenta poderosa!

Com base em métodos já existentes para pesquisa comunitária, desenvolvemos esta *Lista de Apoio* com nossos parceiros para que seja um guia para comunidades, líderes comunitários e grupos locais da sociedade civil interessados em pesquisa comunitária.

Esta Lista de Apoio delimita as etapas básicas de como a comunidade pode utilizar a pesquisa comunitária para determinar suas prioridades de desenvolvimento.

Os passos fundamentais para a pesquisa comunitária são **Preparação, Pesquisa e Defesa**.

1	Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar o Tema da Pesquisa2. Montar uma Equipe de Pesquisa3. Identificar Aliados e Influenciadores4. Abordar Riscos de Segurança5. Planejar a Ferramenta de Pesquisa
2	Pesquisa	<ol style="list-style-type: none">6. Envolver a Comunidade como um todo7. Coletar os Dados8. Rascunho da Pesquisa e Recomendações9. Compartilhar as versões do Rascunho para Feedback
3	Defesa	<ol style="list-style-type: none">10. Compartilhar a versão final da Pesquisa e Recomendações11. Juntos, em Ação!12. Reflexão

A IAP gostaria de agradecer ao Fórum Ásia-Pacífico sobre Mulheres, Leis e Desenvolvimento (APWLD) e ao Instituto Comunitário Mekong (MCI) por compartilharem seus comentários atenciosos e ferramentas úteis incorporadas nesta Lista de Apoio.

1

Preparação

1. IDENTIFICAR O TEMA DA PESQUISA

Organize um **encontro da comunidade** ou várias conversas em grupos com o máximo de pessoas possível para identificar as questões mais importantes para a pesquisa. Faça questão de incluir mulheres, jovens, pessoas com deficiência e outros membros da comunidade que podem estar sub-representados ou excluídos de conversas similares.

Ao planejar encontros, considere primeiro **se é seguro organizar um encontro que discutirá publicamente os problemas de sua comunidade**. Pode ser necessário escolher sua localização estrategicamente para evitar chamar atenção desnecessária das autoridades, como durante uma cerimônia tradicional em um templo ou em um evento comunitário tradicional. Identifique e consulte os líderes comunitários confiáveis. Se for muito arriscado realizar uma reunião grande, você pode começar com pequenas discussões informais com diferentes grupos de pessoas em sua comunidade.

Durante os encontros, **determine o tema de pesquisa** e o que gostariam de aprender. Decidam como conduzir a pesquisa, quais funções e ferramentas são necessárias e qual seria um prazo realista para completar sua pesquisa.

O tema identificado pode ser visto de forma diferente por bancos de desenvolvimento, desenvolvedores de projetos ou governos. As alegações deles

sobre sua comunidade podem ser melhoradas ou desafiadas, especialmente se estiverem incompletas ou incorretas. Por exemplo, comunidades pesquisando impactos humanos ou ambientais de um projeto, existentes ou potenciais, podem dividir informações de sua pesquisa que estejam faltando, que estejam incorretas ou foram excluídas de “documentos oficiais do projeto” produzidos por bancos de desenvolvimento, desenvolvedores de projetos ou governos.



Definindo e Analisando um Problema: Um recurso da Caixa de Ferramentas da Comunidade que oferece conselhos para ações, ensinamentos e treinamento na organização do desenvolvimento comunitário

→ bit.ly/ComAnalyze (em inglês)

Village Book: No processo do Village Book, as pessoas analisam e documentam sua situação em geral para entender as causas dos problemas de seus vilarejos

→ bit.ly/VillageBook (em inglês)

2. MONTAR UMA EQUIPE DE PESQUISA

Procure membros da comunidade para formar uma equipe de pesquisa. Os membros da equipe trocarão informações com a comunidade mais ampla, farão perguntas e reunirão as informações coletadas. A equipe deve representar diversos tipos de pessoas na comunidade, especialmente aqueles que podem estar sub-representados ou excluídos. O número de membros da equipe depende do escopo da pesquisa, mas geralmente ao menos 10 pessoas são necessárias.

Treinar sua equipe é muito importante. Com sua equipe, entenda por que sua comunidade escolheu realizar essa pesquisa, quais os objetivos da pesquisa e a função de cada membro. Os membros da equipe devem estar confortáveis se comunicando e entrevistando participantes in-

dividualmente, em grupos pequenos e em encontros comunitários maiores. Tenha em mente que a pesquisa, na realidade, é uma troca de informações e que os participantes provavelmente farão perguntas. Cada membro da equipe deve entender o tema da pesquisa e quaisquer planos de desenvolvimento de iniciativa comunitária.



Manual de Treinamento para Pesquisadores Comunitários: Um manual de treinamento com atividades e exercícios para pesquisadores comunitários, incluindo uma introdução ao conceito de pesquisa e ferramentas de pesquisa como questionários, entrevistas e grupos focais

→ bit.ly/CBPRManual (em inglês)

3. IDENTIFICAR ALIADOS E INFLUENCIADORES

Além de sua equipe de pesquisa, outros aliados podem contribuir para o processo de pesquisa. Os membros de sua comunidade podem estar ocupados com o trabalho e podem não ter tempo para contribuir com todas as fases do processo de pesquisa. Nesse caso, procurar aliados, como estudantes universitários e grupos locais da sociedade civil, pode ser útil. Um estudante universitário, por exemplo, pode oferecer suporte técnico para criar a ferramenta de pesquisa ou um sistema para organizar informações. Busque conselho e apoio em comunidades afetadas pelo mesmo projeto, empresa ou banco, ou que já tenham realizado um processo de pesquisa comunitária similar.

Organizações da sociedade civil locais, nacionais ou internacionais podem fornecer informações de pesquisa adicionais e, quando a pesquisa estiver concluída, ampliar a mensagem para atingir o público-alvo e tomadores de decisão. Acadêmicos e membros do governo confiáveis podem ajudar na análise dos resultados da pesquisa e na identificação de descobertas e tendências mais amplas. Dependendo de seus objetivos, outros aliados podem ajudar a organizar os resultados da pesquisa em gráficos, relatórios escritos ou vídeos.

Se for seguro para a comunidade e não colocar em risco a campanha ou a pesquisa, considere entrar em contato com tomadores de decisões e oficiais importantes que podem ter informações sobre o tema de sua pesquisa. Explore o que os influencia e decida de antemão se e como deseja se envolver com eles. Por exemplo, você pode mapear visualmente as relações entre aliados, autoridades e tomadores de decisão para ajudá-lo a melhorar suas estratégias sobre como alcançar os objetivos de sua campanha. Novamente, se for seguro e benéfico para a campanha, agende um encontro ou uma ligação para informá-los sobre a pesquisa. Se tiver um bom relacionamento com eles, descubra quais perguntas eles gostariam que fossem respondidas pela pesquisa comunitária.

Antes de contatar aliados e tomadores de decisão, tenha certeza de ter analisado os riscos de segurança, construindo de forma coletiva uma mensagem clara e simples. Cuidadosamente organize e documente essas comunicações e, onde possível, mantenha arquivos escritos destes encontros e conversas.



Como Atuar em Projetos que Envolvem Despejos e Remoções

As atividades nesse livro preparado pela Relatoria Especial da ONU sobre moradia adequada fazem perguntas que ajudam a identificar os diferentes atores de seu tema de pesquisa e potenciais aliados.

→ bit.ly/UNForcedEviction (em inglês)

Diagrama Chapatti: Uma ferramenta da ActionAid que ajuda a examinar diferentes dinâmicas internas e entre grupos e organizações

→ bit.ly/ChapattiDiagram (em inglês)

Ferramenta sobre Controladores de Decisões: Uma ferramenta da ActionAid para identificar pessoas que podem ajudar a ter acesso aos tomadores de decisão relevantes para sua defesa ou campanha.

→ <http://bit.ly/gatekeepertool> (em inglês)

4. ABORDAR RISCOS DE SEGURANÇA

Proteja a segurança de sua equipe e de sua comunidade em todas as etapas do processo de pesquisa. Às vezes, as pessoas recebem ameaças ou sofrem danos por discutir um projeto de desenvolvimento, uma empresa ou seu governo. Até mesmo ter informações sobre um projeto de desenvolvimento pode colocar as pessoas em risco.

Primeiro, discuta os riscos com cada membro da equipe de pesquisa e cada participante da pesquisa e, em seguida, pergunte se eles ainda desejam participar. Ao compartilhar suas histórias e entendimentos, os participantes depositam confiança em você. Sempre proteja a identidade e as contribuições deles. Descreva como fotos, vídeos e citações podem ser usados e peça permissão antes de usá-los.



Para entender riscos e criar um plano de segurança, consulte o **Manual de Segurança** da Frontline Defenders, disponível em 11 idiomas

→ bit.ly/HRDWorkbook (em inglês)

Aprenda a proteger informações em seu telefone ou computador lendo o **Security in-a-Box** da Tactical Tech

→ securityinabox.org/en/tactics/ (em inglês)

5. PLANEJAR A FERRAMENTA DE PESQUISA

Existem muitas ferramentas de pesquisa disponíveis, como mapeamento e monitoramento da comunidade, pesquisas e questionários. Um exemplo que discutiremos é o *Modelo de Questionário Comunitário*. Um questionário comunitário, diferentemente de uma pesquisa convencional, não é apenas sobre coleta de informações - ele também permite que informações e percepções sejam trocadas entre a comunidade e a equipe de pesquisa. Considere quais informações contextuais devem ser compartilhadas pela equipe de pesquisa para que os participantes estejam totalmente informados sobre o tema da pesquisa. Por exemplo, se você busca informações sobre a experiência da comunidade com um projeto de desenvolvimento

proposto, talvez prepare informações sobre como o desenvolvimento é projetado, financiado e implantado em seu país.

Se sua equipe decidir realizar um *questionário comunitário*, verifique se as perguntas estão focadas, são fáceis de entender e foram projetadas de forma colaborativa. Você pode decidir se algumas perguntas têm apenas a resposta “Sim” ou “Não”, ou tem diversas opções de possíveis respostas, ou ainda um espaço para comentários livres. As respostas podem basear-se em experiências pessoais ou nas aspirações de desenvolvimento que a comunidade deseja, se houver. As perguntas do questionário podem abranger uma ampla variedade de tópicos, dependendo dos objetivos da pesquisa comunitária. Por exemplo, imagine que uma comunidade pode perder moradias para abrir caminho para uma rodovia. Considere questões como:

“Se for forçado a se mudar, como suas crianças serão afetadas?”

“Se for forçado a se mudar, como seu trabalho e sustento serão afetados?”

“Se for forçado a se mudar, quais locais e recursos comuns (como escolas, templos, rios, etc.) você perderá?”

Faça o rascunho do questionário com sua equipe de pesquisa para garantir que as perguntas sejam claras, organizadas e fáceis de entender. Incentive sua equipe a ganhar confiança praticando entrevistas entre si. Estime o tempo que levaria para concluir a pesquisa e planejar a reunião da comunidade ou as visitas de divulgação.

Se estiver buscando exemplos anteriores, ativistas de oito países que são parte da Equipe Global de Advocacy da IAP criaram um *modelo de questionário* para as suas pesquisas comunitárias. Use ou adapte este *Modelo de Questionário*, ou crie um novo para sua comunidade!

Uma vez decidida qual ferramenta será utilizada, crie um sistema para organizar a pesquisa coletada. Organizar a pesquisa ajudará a equipe, os aliados e os membros da comunidade a entenderem os resultados antes que eles se tornem parte de uma campanha. Alguns softwares analisam

dados de questionários automaticamente, mas podem exigir conexão à internet e podem não estar disponíveis no idioma local da comunidade. Alguns também podem cobrar taxas.



Recursos como a **Caixa de Ferramentas de Pesquisas de Campanha** do Data-Center pode ajudar a criar ferramentas

→ bit.ly/CampaignResearchToolkit (em inglês)

Para questionários, programas como:

Survey Monkey (www.surveymonkey.com) (em inglês)

Google Formulários (<https://www.google.com/forms/about/>) (em inglês)

e **KoBo Toolbox** (<http://www.kobotoolbox.org/>) (em inglês)

podem ajudar a organizar e analisar resultados de pesquisas

2

Pesquisa

6. ENVOLVER A COMUNIDADE COMO UM TODO

É muito importante que a Equipe de Pesquisa **atualize e envolva a comunidade** em geral com regularidade durante todo o processo de pesquisa comunitária. Logo no início, monte um processo para comunicar as atividades e os horários em que a comunidade deve se reunir para revisar e opinar.

Logo no início do processo, confirme informações coletivamente com a comunidade em geral sobre os planos e objetivos da equipe de pesquisa. Quando o processo de pesquisa estiver prestes a começar, compartilhe informações sobre como a pesquisa será conduzida. Revise as descobertas iniciais com a comunidade em geral antes de concluir ou compartilhar os resultados como parte de uma campanha. Peça à comunidade que verifique e analise as descobertas, priorizando as informações mais importantes para sua campanha.



Comunicação e Poder: Um conjunto de ferramentas do CIRAC que fornece uma variedade de métodos e exemplos de comunicação dentro das comunidades
→ bit.ly/CommunicationPowerEng (em inglês)

7. COLETAR OS DADOS

Realize a pesquisa em um local e horário seguro, conveniente e acessível para os participantes. Estejam preparados para dar informações e responder perguntas, de modo que os participantes estejam inteiramente informados sobre o tema da pesquisa. Explique o processo e o propósito da pesquisa para cada participante.

Planeje como compartilhar e coletar informações para que todos na comunidade possam participar. Por exemplo, se alguns membros da comunidade não souberem ler e escrever, explique e conduza o processo de pesquisa para que todos possam participar igualmente. Pergunte se os participantes desejam que suas imagens, nomes e identidades sejam divulgados publicamente. Mais uma vez, é importante **proteger cuidadosamente a identidade dos membros da comunidade** que participam da pesquisa.

Para ajudar a identificar os participantes, consulte pessoas que são ativas em organizações comunitárias e conheçam muitas pessoas na comunidade. Determine como a equipe de pesquisa integrará pessoas regularmente sub-representadas ou excluídas das conversas da comunidade. Se algumas pessoas decidirem não participar da pesquisa comunitária, certifique-se de que a equipe de pesquisa respeite sua decisão.

Envolver toda a comunidade no processo de pesquisa pode não ser possível. Para coletar uma boa amostra dos pontos de vista, defina uma meta para conduzir o processo de pesquisa com pelo menos 100 pessoas. Com base na sua análise de segurança, sua equipe de pesquisa pode discutir as perguntas individualmente ou em grupos pequenos com menos de 10 pessoas e, se necessário, ajudar a registrar as respostas e os comentários exatos de um indivíduo. Cada membro da equipe deve se envolver ativamente no processo de coleta de dados para garantir que os dados coletados sejam claros e consistentes.

Ao conduzir questionários, por exemplo, os membros da equipe de pesquisa devem fazer uma pergunta por vez e explicar palavras desconhecidas. Lem-

bre-se de ouvir atentamente, não interromper ou comentar as respostas de ninguém, além de dar aos participantes tempo suficiente para responder a cada questão. Às vezes, as pessoas podem ficar emotivas ao se lembrarem de experiências traumáticas. Seja solidário e paciente.



Caminhada Transversal: Uma ferramenta usada pela CatComm para melhorias comunitárias baseada em observações em grupo

→ <http://catcomm.org/transect-walk/> (em inglês)

8. RASCUNHO DA PESQUISA E RECOMENDAÇÕES

Com todos os dados coletados, é hora de reunir sua pesquisa para entendê-la melhor. Se você estiver usando software para analisar sua pesquisa, tenha certeza que a equipe o tenha testado. Se você planeja analisar sua pesquisa sem software, determine como acompanhar melhor seu progresso em cada estágio.

Se um questionário for a sua ferramenta de pesquisa, primeiro numere cada questionário e faça duas cópias. Para proteger os dados e os participantes, mantenha a pesquisa e as cópias em um local seguro enquanto você as revisa.

Depois de todos os dados terem sido registrados em um só lugar, a equipe de pesquisa deve verificar sua precisão. Cada resposta foi registrada corretamente? Para as perguntas em que as pessoas selecionaram opções a partir de uma lista, calcule a porcentagem para cada opção de resposta.

Preste atenção aos comentários das pessoas. Por exemplo, talvez você descubra que em uma comunidade onde as pessoas foram despejadas à força, muitas compartilham histórias de violência física. Ao documentar essas experiências, uma história pessoal e poderosa pode mostrar a realidade das pessoas por trás dos números.

Contar histórias individuais pode tornar a pesquisa mais convincente e pessoal. Embora seja imperativo proteger as informações sobre os participantes, alguns podem desejar que suas histórias se tornem públicas. Lembre-se de obter seu consentimento antes de usar a história publicamente, mesmo que não use seus nomes reais.

Agora, olhe para sua pesquisa (incluindo os comentários) para informações, tendências e padrões que se conectam diretamente com seus objetivos de pesquisa. Um aliado com experiência na análise de dados também pode ajudá-lo a analisar seus resultados.



Use o **Guia passo-a-passo para Análise de Dados Qualitativa** no Pimatiziwin para ajudar na análise das suas descobertas

→ bit.ly/QualitativeDataAnalysis (em inglês)

Use o **Manual de Storytelling** da Capacity Canada para ter ideias de como contar a história da pesquisa e das descobertas de sua comunidade

→ bit.ly/Storytelling/Manual (em inglês)

9. COMPARTILHAR AS VERSÕES DO RASCUNHO PARA FEEDBACK

Crie um primeiro rascunho dos resultados de toda a sua pesquisa e compartilhe-o com a comunidade. Talvez seja necessário compartilhar os resultados em vários formatos para que eles sejam acessíveis a todos. Por exemplo, se nem todos na comunidade souberem ler, tente criar uma apresentação de fotos para compartilhar os resultados. Busque suas opiniões e pergunte quais resultados devem ser priorizados e se qualquer recomendação pode ser integrada à campanha de iniciativa comunitária.

Se for seguro, considere pedir a opinião dos aliados, influenciadores e tomadores de decisão que podem ter sido contatados no início do processo de pesquisa. Se for útil, peça que revisem a pesquisa e as recomendações iniciais antes de torná-las públicas. No entanto, a opinião deles não deve al-

terar as prioridades recomendadas pelas comunidades. Uma vez que todas as opiniões tenham sido recebidas, dependendo de seus objetivos de defesa de direitos, decida qual pesquisa priorizar e integrar à sua campanha.



Leia sobre as experiências de líderes comunitários ao redor do mundo que conduziram pesquisas comunitárias com o modelo criado pela Equipe Global de Defesa da IAP.

Pesquisa de Iniciativa Comunitária: A história de Sukhgerel

→ <http://bit.ly/sukhgerelstory> (em inglês)

Pesquisa de Iniciativa Comunitária: A história de Elias

→ <http://bit.ly/eliasstory> (em inglês)

Pesquisa de Iniciativa Comunitária: A história de Mela

→ <http://bit.ly/melasstory> (em inglês)

3

Defesa

10. COMPARTILHAR A VERSÃO FINAL DA PESQUISA E RECOMENDAÇÕES

Agora é hora de adicionar a pesquisa comunitária à campanha!

Como o público-alvo foi identificado na etapa de Preparação, revise a estratégia para distribuir os resultados e recomendações. Por exemplo, se você determinou que fosse seguro influenciar os tomadores de decisão localmente, considere realizar eventos na comunidade para compartilhar os resultados da pesquisa, documentando-os com fotos e vídeos. Se o público-alvo estiver fora de sua comunidade ou país, aliados com poder de alcance existente podem te aconselhar e ajudar a ter acesso.

Reveja quem você quer influenciar e pense na melhor forma para que eles recebam a pesquisa e as recomendações e ajam a partir delas. Considere novamente a maneira que sua equipe e a comunidade decidiram compartilhar a pesquisa e as recomendações. Um relatório escrito é o melhor caminho? Em caso afirmativo, quão longo seria o relatório e qual formato convencerá o público a lê-lo? Você deveria fazer uma apresentação pessoalmente, ou criar cartazes de protesto, um vídeo, infográfico ou site? Os aliados podem ajudar você – seja encontrando um editor de vídeo, um designer gráfico ou um artista voluntário. Seja estratégico e criativo!



De volta ao Desenvolvimento: Um Chamado para o que o Desenvolvimento poderia ser da International Accountability Project fornece exemplos e histórias de como oito organizadores comunitários compartilharam os resultados de suas pesquisas comunitárias

→ bit.ly/whatdevelopmentcouldbe (em inglês)

Use o **Livro de Receitas para Mobilização**: Um guia da Mablabs para campanhas empoderadas por pessoas que ensina como usar suas descobertas em uma campanha mais ampla

→ bit.ly/MobilisationCookbook (em inglês)

Use o último capítulo do livro-guia **Visualizando Informações para Campanhas** da Tactical Tech para aprender a criar visuais para os seus dados (p.121)

→ bit.ly/VisualisingForAdvocacy (em inglês)

Análise do Caminho Crítico da The Change Agency é uma série de exercícios para ajudar a pensar em como posicionar sua pesquisa para atingir mudanças significativas

→ bit.ly/changeagency (em inglês)

11. JUNTOS, EM AÇÃO!

Compartilhar a pesquisa e as recomendações pode ser um passo importante para exigir mudanças, bem como mobilizar e informar os demais sobre planos e ideias de desenvolvimento da comunidade.

Siga o cronograma estabelecido no início do processo de pesquisa comunitária, revisando cada passo com frequência e ajustando a abordagem, se necessário, para aproveitar vitórias e novas oportunidades.

Outras comunidades, movimentos sociais e grupos da sociedade civil podem ser beneficiados por sua pesquisa e recomendações. Considere dividir seu trabalho com eles!



Guia de Ação Comunitária do Banco Asiático de Desenvolvimento: oferece ideias de diferentes maneiras de tomar atitudes com sua pesquisa comunitária

→ bit.ly/Adbguide (em inglês)

Contando nossas Vitórias: Um Guia de Treinamento de Educação e Organização Popular da Repeal the Deal Productions fornece materiais de treinamento para educação e organização de terceiros sobre o seu tema de pesquisa

→ bit.ly/CountingOurVictories (em inglês)

Desenvolver e avaliar um plano de ação usando **Action Aid's Bridge**

→ bit.ly/actionbridge (em inglês)

12. REFLEXÃO

Após o início da campanha, defina várias datas para que a equipe de pesquisa possa medir e refletir sobre seu progresso para alcançar os objetivos da campanha. Convide sua equipe de pesquisa para refletir sobre o processo de pesquisa comunitária como um todo, avaliando se está atingindo seus objetivos, discutir novos desafios e considerar quaisquer ajustes nas próximas etapas. Refletir pode ser uma experiência de aprendizado e celebração para os indivíduos e a comunidade em geral. Reflexões podem acontecer a cada etapa do processo de pesquisa e ao término da campanha.



Use a **Contando Sementes da Mudança: Estrutura de Reflexão e Avaliação** da SARN como uma forma estruturada de refletir no seu processo de pesquisa e campanha

→ bit.ly/CountingSeedsForChange (em inglês)

Agora que você passou pelos 12 passos, esperamos que tenha uma noção de como é uma pesquisa comunitária e como você pode conduzir uma você mesmo. Diferentes comunidades organizam pesquisas comunitárias de maneiras diferentes – e essa é a sua vantagem!

Você está pronto para começar sua própria pesquisa comunitária?

Use esta Lista de Apoio como uma bússola para sua jornada!

INTERNATIONAL
ACCOUNTABILITYPROJECT

accountabilityproject.org
